



A IGREJA NA  
**DIOCESE**  
DE GUARAPUAVA

BOLETIM DIOCESANO  
EDIÇÃO 555 • JUNHO DE 2026



60 anos de  
**MISSÃO,**  
**TESTEMUNHO** e  
**GRATIDÃO**





## BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243  
Bairro Santana  
Guarapuava • PR  
Fone: (42) 3623-5984

### CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP  
Jorge Teles dos Passos  
Maurício Toczec

### Impressão:

Impreset - Guarapuava

### Tiragem:

21.700 exemplares

### Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

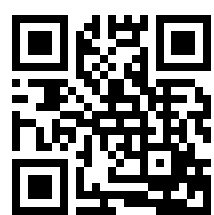
[www.diopuava.org](http://www.diopuava.org)

[facebook.com/diopuava](https://facebook.com/diopuava)

[instagram.com/diopuava](https://instagram.com/diopuava)

[youtube.com/@DiocesedeGuarapuava](https://youtube.com/@DiocesedeGuarapuava)

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



[www.DIOPUAVA.org](http://www.DIOPUAVA.org)



## Novidade no Boletim Diocesano!

A partir desta edição, a revista **A Igreja na Diocese de Guarapuava** (Boletim Diocesano) passará a contar com um encarte especial voltado às pequenas Comunidades Missionárias presentes nas paróquias da Diocese de Guarapuava.

Assim como já acontece com as reflexões das liturgias dominicais, o material será publicado com antecedência. Dessa forma, o conteúdo que está encartado na revista deste mês é destinado ao mês de julho, permitindo que as comunidades possam se organizar e preparar os encontros com antecedência.

O encarte trará conteúdos para os Encontros em Torno da Palavra, realizados nas Pequenas Comunida-

des Missionárias no início do mês, além de roteiros para a Celebração em Torno da Palavra, promovida nos setores missionários durante a terceira semana de cada mês.

As Comunidades Missionárias são fruto das Diretrizes Pastorais da Diocese de Guarapuava (2023-2026) e inspiram-se no modelo das primeiras comunidades cristãs descritas nos Atos dos Apóstolos. A proposta tem como objetivo revigorar a vivência da fé em pequenos grupos, fortalecendo a comunhão, a participação e o compromisso missionário dos leigos, tornando cada comunidade um espaço de evangelização, acolhida e testemunho do Evangelho.

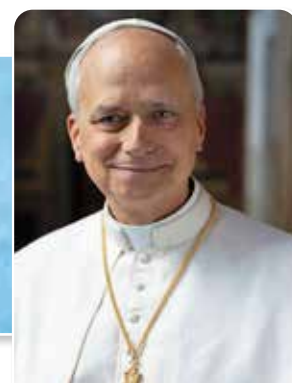
### Você gostaria de formar uma Pequena Comunidade Missionária?

Converse com seus amigos, familiares, vizinhos e com o pároco da sua paróquia. Além de levar o amor de Jesus para cada vez mais pessoas, as Comunidades Missionárias promovem união e formam novas amizades.

*Intenções de oração do Papa Leão XIV  
para o mês de maio:*

### PELOS VALORES DO ESPORTE

Rezemos para que o esporte seja um instrumento de paz, encontro e diálogo entre as culturas e nações, promovendo valores como respeito, a solidariedade e a superação pessoal.



# O Sagrado Coração de Jesus e o Jubileu Diocesano

A Igreja Católica dedica o mês de junho ao Sagrado Coração de Jesus, uma devoção antiga que ganhou ênfase a partir do século XIII, com Santa Gertrudes, monja alemã considerada uma das pioneiras na devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Conta-se que ela teve profundas experiências místicas nas quais reclinou a cabeça no peito de Cristo e ouviu as batidas de seu coração, como o Evangelista João (cf. Jo 13,25).

Séculos depois, outra monja, Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690) se tornou conhecida como a vidente francesa do Sagrado Coração de Jesus, a quem o Senhor pediu que na primeira sexta-feira depois da oitava de Corpus Christi, se celebrasse uma festa especial para honrar o seu Coração. Outros pedidos do Sagrado Coração também se espalharam, a partir das visões de Santa Margarida, como as 12 promessas, entre elas a veneração da sua imagem nas famílias e a devoção das primeiras sextas-feiras de cada mês em honra do seu Sagrado Coração.

Em 2024, o Papa Francisco nos brindou com a carta Encíclica *Dilexit nos* ("Amou-nos"), onde ele nos apresenta o Coração de Cristo como o símbolo definitivo do amor divino e humano, propondo-o como um antídoto contra a frieza, o consumismo e a superficialidade do mundo atual. O Pontífice nos convida a renovar a devoção ao Coração de Cristo para combater as *"novas manifestações de uma espiritualidade sem carne"* que estão se multiplicando na sociedade. E nos desafia: *"É necessário retornar à síntese encarnada do Evangelho diante de comunidades e pastores concentrados apenas em atividades exteriores, em reformas estruturais desprovidas de Evangelho, em organizações obsessivas, em projetos mundanos, em reflexões secularizadas, em várias propostas apresentadas como requisitos que, por vezes, se pretendem impor a todos"*.

Consta no livro Tombo nº 2, da Paróquia Nossa Senhora de Belém (antiga Catedral, hoje Santuário Nossa Senhora de Belém), que a mesma foi consagrada ao Sagrado Coração de Jesus, em dezembro de 1884, o que levou o primeiro bispo da Diocese, Dom Frederico Helmel a proclamar o Sagrado Coração de Jesus como vice-patrono da Catedral. A imagem que se venera no interior do Santuário remonta

ao século XIX e, segundo consta no livro Tombo, é de origem portuguesa. Convido a todos que, ao entrarem no Santuário Nossa Senhora de Belém, a antiga Catedral, detenham o olhar por alguns instantes no belíssimo retábulo, ao fundo do presbitério, onde se encontra exposta a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Contemplá-lo, com o coração agradecido, será um dos gestos significativos neste mês de junho.

Falar do Sagrado Coração de Jesus à luz do Jubileu diocesano é escutar a história, perpassando os vários momentos de demonstração de fé e devoção de um povo que, muito antes de se tornar Diocese, já venerava com amor e alegria o Coração de Deus que tanto amou o homem e a mulher e por eles se entregou. Nas páginas deste livro Tombo 2 (1853 – 1895), encontramos preciosos relatos de espiritualidade, tríduos e momentos de consagração ao Sagrado Coração. Experiências do amor de Deus, vivenciadas ao longo da história, na Igreja mãe da Diocese de Guarapuava.

Neste mês temático do Sagrado Coração de Jesus e ano jubilar diocesano, pensemos que há dois traços do amor em nossa história a nos iluminar hoje. Primeiro: *"O amor está mais em dar que em receber, pois o amor se comunica"* (Papa Francisco). Lendo as Sagradas Escrituras nos deparamos com a imagem consoladora de Deus, que nos ama gratuitamente e cuida de cada um de nós, sem esperar retribuição. Quando tomamos consciência de que a nossa existência é transbordamento desse amor divino, que em Jesus Cristo encontra seu ápice (cf. Jo 3,16), nossa resposta não pode ser outra, senão "crer nesse amor" (cf. 1Jo 4,16), para amá-lo com todas as nossas forças e aos nossos semelhantes como Ele nos amou (cf. Jo 15,12).

Não é possível escrever belas páginas numa história viva, como nesses 60 anos, sem amor. Mesmo que, em muitos momentos, esse amor foi maculado por sentimentos contrários ao Evangelho, uma vez que somos pecadores. Importa que prevaleceu a fé e que cada cristão deu o melhor de si mesmo; é esse legado que não pode ser ignorado ou esquecido, mas deve ter continuidade.



Segundo: *"O amor está mais nas obras que nas palavras, porque o amor sempre dá vida, faz crescer"* (Papa Francisco). As atitudes e ações de Jesus confirmam as suas palavras: aproximou-se dos excluídos, fez refeição com os pecadores, tocou e deixou-se tocar pelas pessoas, acolheu, curou, escutou, perdoou, caminhou junto... Cada gesto de Jesus abre uma profunda reflexão frente à sociedade atual que relativiza a vida, descarta os pobres e se silencia frente às injustiças.

Nossa Diocese, ao longo desses 60 anos, tem deixado marcas indeléveis de amor e compaixão no serviço e na promoção da vida: de gestantes, crianças, jovens, famílias, idosos, empobrecidos, vulneráveis, meio ambiente, etc. Hoje são mais de 70 grupos, entre pastorais e movimentos, que dinamizam o "mutirão de solidariedade" nas 48 paróquias. Ainda precisamos melhorar e crescer em humildade e gratuidade, mas há uma certeza: na escola do Mestre Jesus a prática tem confirmado o que aprendemos.

Parabenizo o movimento "Apostolado da Oração" e o MEJ, que promovem a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus. Recomendo às Paróquias da Diocese de Guarapuava que, neste mês de junho, incentivem momentos de reflexão e oração, em torno do Sagrado Coração de Jesus. Tendo presente que *"não adoramos Jesus isoladamente, mas esse Coração é o próprio Deus encarnado que vive, ama e recebe o nosso amor (...) sendo o seu Coração a imagem sensível da sua caridade infinita"* (Dilexit nos).

**Jesus, manso e humilde de Coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!**



**Dom Amilton Manoel da Silva, CP**  
Bispo da Diocese de Guarapuava (PR)



## A caminhada da Igreja em Guarapuava até a instalação da Diocese em 1966

Muito antes da criação oficial da Diocese de Guarapuava, em 1965, a fé católica já percorria os Campos de Guarapuava por meio das antigas freguesias, das pequenas capelas espalhadas pelo interior e do trabalho missionário de sacerdotes e religiosos que enfrentavam enormes distâncias para levar os sacramentos e a evangelização ao povo.

Conforme registros históricos apresentados no livro ***A Igreja em Guarapuava***, da historiadora Gracita Gruber Marcondes, a presença organizada da Igreja Católica na região remonta ao início do século XIX. A antiga capela curada de Nossa Senhora de Belém, origem da atual Catedral de Guarapuava, já aparece ligada ao ano de 1809, período em que começava a consolidação da ocupação dos Campos de Guarapuava. Na época, a região ainda pertencia à Diocese de São Paulo e, posteriormente, passou à Diocese de Curitiba.

A organização eclesiástica crescia junto com o desenvolvimento das comunidades e o avanço populacional do interior paranaense. Quando foi criada a Diocese de Curitiba, a então Comarca Eclesiástica de Guarapuava compreendia duas paróquias e três freguesias civis: Paróquia Nossa Senhora de Belém, em Guarapuava; Paróquia Senhor Bom Jesus, em Palmas; além das freguesias de Santa Thereza (hoje parte de Cândido de Abreu), Nossa Senhora das Vitórias (União da Vitória) e Boa Vista (Palmas).

Em 10 de maio de 1926, por meio da bula *Quum in dies numerus*, do Papa Pio XI, foi criada a Diocese de Ponta Grossa, à qual passou a pertencer grande parte da região que décadas depois formaria a Diocese de Guarapuava. Entre as paróquias existentes já figurava Nossa Senhora de Belém, em Guarapuava, ao lado de importantes centros religiosos como Castro, Palmas, Prudentópolis e Cruz Machado.

Em visita pastoral realizada em 1940, Dom Antônio Mazzarotto, bispo de Ponta Grossa, já registrava as dificuldades enfrentadas pela Igreja na região. O bispo descrevia a vastidão territorial da paróquia de Guarapuava, o grande número de comunidades rurais e o esforço missionário dos sacerdotes que percorriam os bairros e capelas em longas jornadas. Em seus registros, também destacava a necessidade de ampliar a catequese e a formação religiosa do povo.

Enquanto a população crescia, aumentava também a necessidade de uma estrutura eclesial mais próxima da realidade do interior do Paraná. Ao longo das décadas, a região de Guarapuava tornou-se uma das mais extensas e populosas áreas pastorais do Estado.

Quando a Diocese de Guarapuava foi criada, em 1965, o território abrangia aproximadamente 29 mil quilômetros quadrados — área su-

perior à de alguns países — reunindo cerca de 400 mil habitantes, distribuídos em 18 paróquias e aproximadamente 250 capelas.

A nova Diocese nasceu a partir do desmembramento de territórios das dioceses de Ponta Grossa, Campo Mourão e Toledo. Da Diocese de Ponta Grossa vieram os municípios de Guarapuava, Cândido de Abreu, Cruz Machado, Inácio Martins, Pinhão e Prudentópolis. Da Diocese de Campo Mourão vieram Manoel Ribas, Pitanga e Palmital. Já da Diocese de Toledo veio o município de Laranjeiras do Sul.

**A criação oficial aconteceu em 16 de dezembro de 1965, quando o Papa Paulo VI assinou a bula *Christi Vices*, instituindo a Diocese de Guarapuava.**

O documento pontifício estabelecia que a Sé Episcopal ficaria em Guarapuava e elevava a então Igreja Matriz Nossa Senhora de Belém à condição de Catedral. A bula também demonstrava a preocupação da Igreja com a formação vocacional, determinando que o novo bispo providenciasse “quanto antes” a criação do seminário diocesano.

Poucos meses depois, em março de 1966, o Papa Paulo VI nomeou **Dom Frederico Helmel** como primeiro bispo da nova Diocese. Missionário da Congregação do Verbo Divino, Dom Frederico recebeu a missão de organizar pastoralmente a nova Igreja Particular em um território vasto, marcado por grandes distâncias e escassez de sacerdotes.

Naquele momento, a nova Diocese contava com apenas quatro padres seculares e 27 religiosos do clero regular, praticamente todos estrangeiros, evidenciando o forte caráter missionário da Igreja na região.

Finalmente, em 26 de junho de 1966, a Diocese de Guarapuava foi oficialmente instalada. A data tornou-se o marco histórico celebrado atualmente no Jubileu dos 60 anos da Diocese, recordando não apenas a criação institucional da Igreja Particular, mas toda uma longa caminhada de fé iniciada muito antes, ainda nos tempos das antigas capelas, das comunidades rurais e dos missionários que percorriam os caminhos dos Campos de Guarapuava levando o Evangelho ao povo.



### Oração do Ano Jubilar dos 60 anos de instalação da Diocese de Guarapuava

Pai de amor e de bondade, ao celebrarmos os 60 anos da instalação da nossa querida Diocese de Guarapuava, com o coração repleto de GRATIDÃO, queremos renovar o nosso compromisso batismal com a MISSÃO evangelizadora da Igreja, TESTEMUNHANDO a beleza da vida.

Por meio do Vosso Filho Jesus Cristo, impulsionados pela ação do Espírito Santo e pela intercessão de Nossa Senhora de Belém, continuai a derramar graças abundantes sobre a nossa Diocese, para que sigamos firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

Amém!

## Diocese de Guarapuava celebra ordenação sacerdotal de **padre Messias Batista de França** em Santa Maria do Oeste

A Diocese de Guarapuava celebrou, no dia 16 de maio, a ordenação sacerdotal de Messias Batista de França. A cerimônia ocorreu na Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição, em Santa Maria do Oeste, e foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva. A celebração reuniu sacerdotes, religiosos e fiéis de diversas comunidades da diocese e de outras regiões.

Durante a homilia, Dom Amilton destacou a importância da ordenação para a Igreja e para a Diocese de Guarapuava, que vive o jubileu de 60 anos de instalação. O bispo também ressaltou o crescimento vocacional, com mais de 20 seminaristas e dezenas de jovens acompanhados no processo de discernimento.

*"O testemunho hoje é do padre Messias. Confirma que Deus quer que sejamos felizes, quer que a vida aconteça primeiramente para nós,*

*e quem está centrado e encontrou o sentido da vida, contribui com alegria, gratuidade e amor, para que outros também abracem a vocação a qual foram chamados",* destacou.

Emocionado, o novo sacerdote agradeceu a Deus, ao bispo, aos padres, à família e ao povo de Deus pelo apoio recebido ao longo de sua caminhada. *"Estou muito feliz, muito, muito feliz mesmo. Os primeiros minutos, as primeiras horas do meu sacerdócio, estou vivendo com muita intensidade, com um coração muito feliz mesmo, exultante de alegria",* afirmou padre Messias.

A emoção também marcou os familiares. Os pais, **Miguel Batista de França** e **Sueli Aparecida dos Santos**,



expressaram a alegria de ver o filho dedicar sua vida ao serviço da Igreja. A trajetória vocacional de padre Messias começou em 2017 e, após concluir os estudos teológicos e exercer o ministério diaconal, ele seguirá sua missão sacerdotal na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Pitanga.

## Momento histórico: **irmãos** são ordenados sacerdotes na **mesma celebração** em Guarapuava

A Diocese de Guarapuava viveu, no dia 23 de maio, um momento raro com a ordenação sacerdotal de dois irmãos. Anderson Carlos Ramos e Emerson Luiz Ramos foram ordenados pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, na Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores.

Os dois irmãos seguirão diferentes caminhos dentro da missão da Igreja. Padre Emerson Luiz Ramos foi ordenado sacerdote diocesano da Diocese de Guarapuava e continuará sua missão na Paróquia São João Batista, em Prudentópolis, onde já atuava durante o diaconato. Já Padre Anderson Carlos Ramos foi ordenado sacerdote da Congregação Passionista (CP), assumindo o carisma da espiritualidade passionista e da Paixão de Cristo.

Dom Amilton destacou a beleza da ordenação de dois irmãos no mesmo dia e recordou que ambos receberam juntos também o sacra-



Padre Emerson Luiz Ramos, Dom Amilton Manoel da Silva, CP, e padre Anderson Carlos Ramos, CP

mento do Batismo. *"Hoje, ordenando um para a Diocese de Guarapuava e o outro para a Congregação Passionista, toda a Igreja se alegra",* afirmou o bispo, incentivando ainda a comunidade a rezar pelas vocações sacerdotais e religiosas.





# Encontro em torno da Palavra

Julho de 2026



## Dízimo é partilha que sustenta a missão

*"Havia um só coração e uma só alma... tudo entre eles era comum" (At 4,32)*

### PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

*O espaço pode estar com iluminação mais suave. No centro, uma Bíblia aberta em Atos dos Apóstolos, uma vela acesa (simbolizando a chama da fé que se mantém) e uma pequena cesta vazia ou um vaso com sementes, representando a terra que espera a partilha para florescer.*

### 1. ACOLHIDA

#### Canto de Entrada

*(Cantar de forma serena, ajudando a comunidade a silenciar o coração).*

#### Motivação

**Animador:** Queridos irmãos e irmãs, sejam muito bem-vindos. Quando olhamos para a história da nossa Igreja, nossos olhos se voltam para os primeiros cristãos. Eles não se reuniam por obrigação, mas por amor. O que os unia era uma força tão grande que os

impedia de ver o irmão passar necessidade. Havia entre eles a partilha. Hoje, nós somos os herdeiros dessa história. O dízimo que oferecemos não é uma taxa, não é um imposto e não é o que sobra. O dízimo é o elo visível que mantém essa mesma chama primitiva acesa em nossa comunidade. Vamos, neste encontro, silenciar nossa mente e compreender que nossa partilha sustenta algo muito maior: a missão de Jesus.

#### Oração Inicial

**Todos:** Senhor Jesus, que formaste a primeira comunidade sob o sopro do Espírito Santo, olha para nós aqui reunidos. Pedimos que envies o Teu Espírito para abrir o nosso entendimento e alargar o nosso coração. Ensina-nos a partilhar com alegria e gratidão, libertando-nos do egoísmo e do apego aos bens materiais. Que através do nosso dízimo fiel e generoso, a ninguém falte o necessário para a subsistência, para

o socorro dos pobres e para o anúncio do Teu Evangelho. Que a nossa comunidade seja um espelho da Tua Igreja primitiva. **Amém.**

### 2. ESCUTA DA PALAVRA

#### Introdução à Palavra

**Leitor:** Fechemos os olhos por alguns instantes... Vamos respirar fundo e nos preparar para ouvir como viviam aqueles que conviveram de perto com os apóstolos.

#### Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (4, 32-35)

A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava propriedade particular as coisas que possuía, mas tudo era posto em comum entre eles. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus.

E todos eles gozavam de grande aceitação. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o colocavam aos pés dos apóstolos; depois, ele era distribuído a cada um conforme a sua necessidade.

**Palavra do Senhor.**

**Todos: Graças a Deus.**

*(Fazer 1 minuto de silêncio para que a Palavra ecoe no coração).*

### 3. MEDITAÇÃO

*(Este texto deve ser lido de forma pausada, serena, mas com convicção e firmeza).*

**Animador ou Leitor:** Muitas vezes, o mundo nos ensina a reter, a acumular e a desconfiar. Por causa disso, algumas pessoas olham para a Igreja com os olhos do mundo e pensam: *“Para onde vai o meu dinheiro?”*. É preciso falar com clareza e com o coração desarmado: o dízimo não vai para o bolso do padre. O dízimo pertence a Deus e retorna inteiramente para o Seu povo.

O dízimo é aquilo que paga a conta de luz da Igreja onde você reza; é o que compra a hóstia e o vinho consagrados na Missa; é o que financia as cestas básicas que a Pastoral Social entrega na casa daquela mãe que não tem o que dar de comer aos filhos hoje. O dízimo é o que imprime o material de catequese que educa os nossos filhos na fé e que ajuda a formar os catequistas que doam seu tempo por amor.

O dízimo, meus irmãos, é o combustível invisível da evangelização. Sem a partilha de cada um de nós, as portas se fecham, as luzes se apagam e os braços da caridade paralisam. Quando nós retemos o nosso dízimo, nós não estamos economizando dinheiro; nós estamos freando a missão. Deus nos convida hoje a sairmos da posição de espectadores e assumirmos o papel de construtores da Sua vinha.

### 4. PARTILHA SINODAL

*(O animador lê as perguntas pausadamente, dando tempo para que a comunidade reflita e, quem se sentir à vontade, responda partilhando a sua experiência).*

**Animador:** Guiados por essa reflexão, vamos conversar de forma sincera e fraterna:

1. Eu sei, de fato, onde o dízimo da minha paróquia é aplicado? Eu busco acompanhar os informativos e as prestações de contas da comunidade?

2. Olhando ao nosso redor, que obra, pastoral ou espaço da nossa comunidade você percebe que só existe hoje porque alguém, com amor e fidelidade, partilhou o seu dízimo no passado?

3. Se a partir de amanhã ninguém mais fosse dizimista, o que deixaria de funcionar na nossa paróquia? Que falta faria a Igreja na vida das pessoas do nosso bairro?

### 5. GESTO CONCRETO DE PARTILHA

**Animador:** A nossa espiritualidade não pode ficar apenas nas palavras; ela precisa se transformar em gestos concretos. Esta semana, faremos a **“Prestação de Contas do Coração”**.

O nosso compromisso será dividido em dois passos:

a. **Olhar para dentro:** Cada um de nós vai procurar na secretaria ou no mural da paróquia o cartaz ou panfleto da Pastoral do Dízimo. Vamos ler e rezar sobre as quatro dimensões do dízimo: a **Religiosa** (o sustento do culto e da igreja física), a **Eclesial** (que mantém a estrutura da igreja, pagando as contas de água, luz, funcionários), a **Social** (o socorro aos necessitados) e a **Missionária** (o auxílio à evangelização fora das nossas fronteiras).

b. **Olhar para fora:** Conhecemos muitas famílias que estão afastadas ou que participam da comunidade

mas ainda não compreenderam o sentido do dízimo. Nosso compromisso é conversar e convidar, com carinho e testemunho, uma família afastada para conhecer a beleza dessa partilha e se tornar dizimista.

### DINÂMICA SIMPLES: O CORAÇÃO AGRADECIDO

**Material:** pequenos papéis, uma cesta ou uma caixa.

**Como fazer:** cada participante recebe um papel e escreve um agradecimento a Deus ou uma forma concreta de viver melhor a partilha e a missão. Depois, todos colocam os papéis na cesta.

*Finaliza-se a dinâmica com um canto.*

**Sugestão:** *Prova de amor maior não há...*

### 6. ORAÇÃO FINAL

**Animador:** Rezemos juntos, com os mesmos sentimentos da primeira comunidade cristã, a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

**Todos:** *Pai Nosso... Ave Maria...*

#### Bênção de Envio

**Animador:** O Senhor esteja convosco.

**Todos:** Ele está no meio de nós.

**Animador:** Que o Espírito Santo de Deus, que unia os primeiros cristãos em um só coração e uma só alma, nos transforme em uma verdadeira família unida pela partilha e pelo amor. Deus nos abençoe, nos guarde e prospere o fruto do nosso trabalho. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Animador:** Vamos em paz e que o Senhor seja a nossa força.

**Todos:** Graças a Deus.



# Celebração da Palavra

Julho de 2026



## O Mistério de Deus nas raízes da nossa fé

Mês dos Avós

### 1. ABERTURA

*(As pessoas se reúnem em espírito de acolhida. O ambiente pode ser preparado com fotos dos avós da comunidade ao redor do altar ou uma árvore genealógica simbólica).*

**Animador:** Sejam todos bem-vindos! Neste mês de julho, louvamos a Deus pelo dom da vida e da sabedoria, de modo especial olhando para as nossas raízes: nossos avós e idosos. Eles são os guardiões da nossa fé e da nossa história. Unamos nossos corações para celebrar a beleza do amor que atravessa gerações.

### 2. CANTO DE ABERTURA

*Enquanto se canta uma família entra com uma vela acesa. Ela é trazida por uma família completa representando três gerações: um avô/avó, o filho/filha, o neto/neta, simbolizando que a fé em Jesus Cristo é um tesouro passado de geração em geração. Depois coloca-se a vela sobre o altar preparado).*

**Sugestão de Canto:** A nós descei divina luz...

### 3. SAUDAÇÃO INICIAL

**Animador:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Animador:** Invoquemos o Espírito Santo.

**Todos:** Vinde Espírito Santo...

### 4. RECORDAÇÃO DO MÊS

*De forma breve, o animador recorda o mês de julho: a festa de Sant'Ana e São Joaquim e o Dia dos Avós.*

**Animador:** No mês de julho, a Igreja celebra com imensa alegria a festa de Sant'Ana e São Joaquim, os pais de Maria e avós de Jesus. Olhando para eles, celebramos o "Dia dos Avós". É um tempo propício para agradecer a Deus pela herança de fé que recebemos de nossos antepassados, pedindo perdão pelas vezes em que os idosos são esquecidos e renovando nosso compromisso de cuidar deles com amor e reverência.

**5. ATO PENITENCIAL** (rezado ou cantado)

**Todos:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

### 6. ORAÇÃO DA COLETA

*(Pode ser feita pelo animador ou por todos).*

Ó Deus dos nossos pais, que destes a Sant'Ana e São Joaquim a graça de gerarem a Mãe do vosso Filho feito homem, concedei-nos, por intercessão de ambos e pela força de vossa Palavra, que alcancemos a salvação que prometestes ao vosso povo, guardando a fidelidade à aliança de amor que se estende de geração em geração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

### 7. LITURGIA DA PALAVRA

#### a) Leitura Bíblica (1ª Leitura)

**Leitura do Livro do Eclesiástico (44, 1.10-15)**

Vamos fazer o elogio dos homens famosos, nossos antepassados através das gerações. Estes, são homens de misericórdia; seus gestos de bondade não serão esquecidos. Eles permanecem com seus descendentes; seus próprios netos são sua melhor herança. A descendência deles mantém-se fiel às alianças, e, graças a eles, também os seus filhos. Sua descendência permanece para sempre, e sua glória jamais se apagará. Seus corpos serão sepultados na paz e seu

nome dura através das gerações. Os povos proclamam a sua sabedoria, e a assembleia vai celebrar o seu louvor. **Palavra do Senhor.**

**b) SALMO RESPONSORIAL (SI 91/92, 2-3.13-14.15-16)**

*(Reza-se ou canta-se em dois coros).*

**TODOS: Como é bom agradecer-mos ao Senhor.**

**CORO 1**

Como é bom agradecer-mos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao vosso nome, ó Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade / e vosso amor fidelíssimo na noite. **R.**

**CORO 2**

O justo crescerá como a palmeira / e florescerá como o cedro do Líbano. / Plantados na casa do Senhor, / florescerão nos átrios do nosso Deus. **R.**

**CORO 1**

Mesmo na velhice darão frutos, / cheios de seiva e verdejantes, / para proclamar que o Senhor é justo: / "Ele é meu rochedo, n'Ele não há injustiça". **R.**

**TODOS: Como é bom agradecer-mos ao Senhor.**

**c) Aclamação ao Evangelho**

*A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis)*

**d) Evangelho**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2, 25-32.36-38)** Naquele tempo, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Era justo e piedoso, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. Tinha-lhe sido revelado pelo Espírito Santo que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, ele veio ao Templo. Quando os pais introduziram o menino Jesus para cumprir as prescrições da Lei a seu respeito, Simeão tomou-o nos braços e bendisse a Deus, dizendo: "Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixais ir em paz o vosso servo, porque meus olhos viram a vossa salvação, que preparastes diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do vosso povo, Israel".

Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; vivera sete anos com o marido depois de jovem e ficara viúva até os oitenta e quatro anos. Não se afastava do Templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Chegando ela na mesma hora, pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. **Palavra da Salvação.**

**Leitura Orante da Palavra**

**1º) Leitura:** reler o texto individualmente e retomar palavras – o que diz o texto?

**2º) Meditação:** destacar versículos ou palavras que chamam a atenção – o que o texto me diz?

**3º) Oração:** alguém da comunidade pode fazer uma oração espontânea em resposta a Deus;

**4º) Escutando o Espírito:** *(realizar um breve momento de silêncio).*

**Animador:** O que o Espírito nos diz para vivermos esta Palavra no cuidado e na escuta aos nossos idosos e avós?

*(Duas pessoas podem verbalizar o que o Espírito disse, em forma de oração ou preces).*

**8. PALAVRA DA IGREJA**

O Papa Francisco, na mensagem para o III Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, sublinha a missão insubstituível dos anciãos, alertando contra a cultura do descarte. Ele enfatiza que a presença deles é preciosa, pois mantém vivas as raízes e a pertença ao povo de Deus. A Igreja e a sociedade precisam da sabedoria que entregam ao presente. Portanto, honremos os idosos, evitando o isolamento e valorizando sua companhia. Além disso, voltemos nosso olhar para a Virgem Maria, que foi sustentada pela fé de seus pais, Sant'Ana e São Joaquim, avós de Jesus. **(FRANCISCO, Mensagem para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, 25 de julho de 2021)**

**9. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS**

**Pai-Nosso...**

*(O animador motiva à oração, convidando todos a lembrarem mentalmente dos nomes de seus avós, vivos ou falecidos).*

Distribuição da Eucaristia ou pão partilhado.

*(Neste momento entoa-se um canto. Ficarà a critério da paróquia se realizará a distribuição da Eucaristia ou a partilha do pão para esta celebração).*

**10. ORAÇÃO PÓS COMUNHÃO**

*(Pode ser feita pelo animador ou por todos).*

Senhor nosso Deus, que nos alimentastes nesta Celebração da Palavra (e da Comunhão), concedei-nos a graça de imitar a fé perseverante e o amor dedicado de Sant'Ana e São Joaquim. Que fortalecidos por Ti, possamos valorizar a história de nossos idosos e caminhar unidos, jovens e adultos, na construção do Vosso Reino de paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**11. ORAÇÃO DOS AVÓS**

**TODOS:** Senhor Jesus, nascido da Virgem Maria, filha de Sant'Ana e São Joaquim, olhai com amor para os nossos avós em todo o mundo. Protegei-os! Eles são uma fonte de enriquecimento para as nossas famílias, para a Igreja e para toda a sociedade. Sustentai-os na velhice e fazei com que, robustecidos na fé e na esperança, continuem a ser para suas famílias sentinelas de sabedoria e guardiões de valores humanos e cristãos profundos. Maria, Mãe de todos os viventes, cuidai com carinho dos idosos e avós, confortai-os em suas limitações e guiai-nos na gratidão e no respeito para com eles. Amém.

**Ave-Maria...**

**12. BÊNÇÃO**

**Animador:** O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Animador:** Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

**Todos:** Graças a Deus.

**CANTO FINAL:** *Pelas estradas da vida...*

## Monumento do **Movimento Serra** é inaugurado em Guarapuava como marco dos **45 anos** de atuação na Diocese

A Diocese de Guarapuava viveu, no dia 23 de maio, um momento histórico com a inauguração do monumento do Movimento Serra, instalado na Avenida Manoel Ribas, próximo ao trevo principal de entrada da cidade. A obra celebra os 45 anos de atuação do movimento na diocese e também integra as comemorações pelos 60 anos de instalação da Diocese de Guarapuava.

Inspirado nos campanários das antigas igrejas missionárias ligadas à evangelização de São Junípero Serra, nos Estados Unidos, o monumento torna-se um símbolo público da cultura vocacional e do compromisso da Igreja com o incentivo às vocações sacerdotais e religiosas.

O Movimento Serra foi implantado em Guarapuava em maio de 1979, a pedido do primeiro bispo diocesano, Dom Frederico Helmelt, com a missão de fortalecer a pastoral vocacional e apoiar os seminários da diocese. Atualmente, o movimento está presente em sete comunidades diocesanas: Guarapuava, Pitanga, Turvo, Cândói, Manoel Ribas, Cândido de Abreu e Barra de Santa Salete.



Durante a inauguração, o bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, destacou a importância da vocação na vida cristã e o testemunho oferecido pelo Movimento Serra ao longo das últimas décadas. *"Somos vocacionados ao amor, ao serviço, à santidade. Somos vocacionados para o céu"*, afirmou.

O presidente do Movimento Serra na Diocese de Guarapuava, Juarez José Simão, ressaltou que o monumento é pioneiro no Brasil e deseja despertar nas pessoas um maior compromisso com a oração pelas vocações e apoio aos sacerdotes e seminaristas.

## **Padre Valdecir Badzinski** é o novo pároco da Catedral e reitor do Santuário Nossa Senhora de Belém

A Diocese de Guarapuava acolheu, no dia 8 de maio, o padre Valdecir Badzinski como novo pároco da Paróquia e Catedral Nossa Senhora de Belém, Cura da Catedral e reitor do Santuário Diocesano. A celebração de posse foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Amilton Manoel da Silva, e reuniu sacerdotes, bispos, religiosos, autoridades e fiéis de diversas paróquias da diocese.

Após oito anos atuando como secretário executivo da CNBB Regional Sul 2, em Curitiba, padre Valdecir retorna à Diocese de Guarapuava para assumir a missão junto à Igreja-Mãe da diocese.

Em sua mensagem à comunidade, padre Valdecir afirmou assumir a nova missão com espírito de esperança e serviço, especialmente neste tempo em que a Diocese de Guarapuava celebra seus 60 anos de criação. *"Desejo ser amigo e companheiro desta comunidade e da nossa querida Diocese de Guarapuava. Eu sou Igreja com vocês e juntos nós seremos Igreja"*, destacou.



Confira os  
horários de Missas  
na Catedral de  
Guarapuava:

**Domingo:** 7h, 9h, 10h30 e 19h  
**Sábado:** 7h, 9h, 10h30 e 19h  
**Segunda a sexta:** 7h, 12h e 19h  
**Quarta-feira:** 15h (Novena Perpétua)  
**1ª Segunda do mês:** 19h  
**1ª Sexta do mês:** 15h



## RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



### SOPA VERDE

#### INGREDIENTES:

- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 cebola
- 2 dentes alho
- 4 unidade pequenas de batata
- ½ xícara (chá) de tomate picado
- Louro a gosto
- 10 xícaras (chá) de água
- ½ xícara (chá) de fubá
- 1 ½ xícara (chá) de folha de couve
- Salsa picada a gosto
- Sal a gosto

#### MODO DE PREPARO:

refogue a cebola e o alho. Acrescente as batatas, o tomate, as folhas de louro, o sal e 8 xícaras de água, e deixe ferver. Depois de cozido, bata no liquidificador e volte à panela. Acrescente o fubá dissolvido em 2 xícaras de água fria e deixe cozinhar bem, mexendo para não empelotar. Por último, adicione as folhas de couve cortadas em tiras finas e deixe cozinhar até ficarem macias. Junte a salsa com o fogo desligado. Sirva quente.



Instagram da Pastoral da Criança  
da Diocese de Guarapuava



**Pastoral da Pessoa Idosa e  
Fundação Social e Cultura de Guarapuava**  
promovem Mesa Redonda sobre a

### CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

A Pastoral da Pessoa Idosa promove, no dia 16 de junho, uma Mesa Redonda sobre a Conscientização e Prevenção da Violência Contra a Pessoa Idosa. O encontro será realizado às 19 horas, no Teatro Municipal de Guarapuava, reunindo a comunidade para um importante momento de reflexão, informação e diálogo sobre a proteção e a valorização da pessoa idosa.

A iniciativa faz parte das ações do Junho Violeta, mês dedicado à conscientização e ao combate à violência contra a pessoa idosa. A campanha busca sensibilizar a sociedade sobre a importância do respeito, da dignidade e da garantia dos direitos das pessoas

idosas, além de incentivar a denúncia de situações de violência e negligência.

Durante a mesa redonda, serão abordados temas relacionados à prevenção dos diversos tipos de violência que atingem a população idosa, bem como os caminhos para a promoção de uma cultura de cuidado, acolhimento e proteção. O evento é voltado a familiares, cuidadores, profissionais de diferentes áreas e a toda a comunidade interessada no tema.

A participação é gratuita e as inscrições já estão abertas. O evento é realizado pela Pastoral da Pessoa Idosa, com o apoio da Fundação Social e Cultural de Guarapuava.

Faça a sua inscrição de graça pelo  
formulário do QR-Code:



FUNDAÇÃO SOCIAL E CULTURAL  
DE GUARAPUAVA





## Gratidão às nossas paróquias

Em 2026, publicaremos um breve histórico das paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



### **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro • Pitanga**

Em Pitanga, no Bairro Pitanguinha, está a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, criada no dia 01 de maio de 2008, pelo então Bispo Diocesano, Dom Antônio Wagner da Silva.

Seu primeiro pároco foi o Padre Devanir Antônio dos Santos. Ao longo de sua história, a paróquia tem sido marcada pela fé, participação e dedicação de seus fiéis, que colaboram nas diversas pastorais, movimentos e serviços da Igreja, fortalecendo a comunidade e anunciando o Evangelho. A paróquia é formada pela matriz e 27 comunidades.



### **Paróquia Sant'Ana e São Joaquim • Pitanga**

Em 1847 com a chegada dos primeiros povoadores foi erguida a primeira capela no povoado, em louvor a Sant'Ana. Em 15 de dezembro de 1933 foi decretada a criação da paróquia Sant'Ana e seus limites tendo como primeiro pároco o padre Agostinho Lattenkampp. Duas, das suas 34 comunidades estão na área urbana da cidade.

Entre as principais festas da paróquia estão a festa de Sant'Ana e São Joaquim no dia 26 de julho, e das duas comunidades pertencentes à paróquia dentro do perímetro urbano: Festa da comunidade Santo Antonio dia 13 de junho e festa da comunidade Santa Teresinha dia 1 de outubro.



### **Paróquia São Roque • Boa Ventura de São Roque**

A Paróquia São Roque, em Boa Ventura de São Roque foi oficialmente criada em 28 de julho de 1999, para atender pastoralmente as comunidades do município. O primeiro pároco foi o Padre Osmar Duarte do Nascimento, que iniciou a organização da vida paroquial e fortaleceu a evangelização na região. Atualmente, a paróquia é formada por 22 capelas. Ao longo dos anos, a paróquia tem sido um importante espaço de oração, missão e união entre as famílias. Um dos momentos mais marcantes da vida paroquial é a tradicional Festa de São Roque, celebrada todos os anos no dia 16 de agosto ou no domingo mais próximo.



### **Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição • Palmital**

Em 12 de março de 1953 a comunidade foi elevada à categoria de paróquia. A história da igreja iniciou-se entre 1941 e 1943, com a construção de uma pequena capela de madeira pelos pioneiros da região. Em 52, foi erguida uma segunda capela. Entre 64 e 67, iniciou-se a construção da atual Igreja Matriz em alvenaria inaugurada em 67. Em 98, após um forte vendaval que danificou parte da estrutura do templo, a igreja passou por reconstrução e reforço estrutural. Após receber diversas melhorias internas, em 2022, a Matriz recebeu a Dedicção Solene, rito máximo de consagração de uma igreja. O primeiro pároco da paróquia foi Padre José Junkersfeld.



No Canal Oficial da Diocese de Guarapuava no Youtube estão sendo publicados os vídeos especiais dos 60 anos.

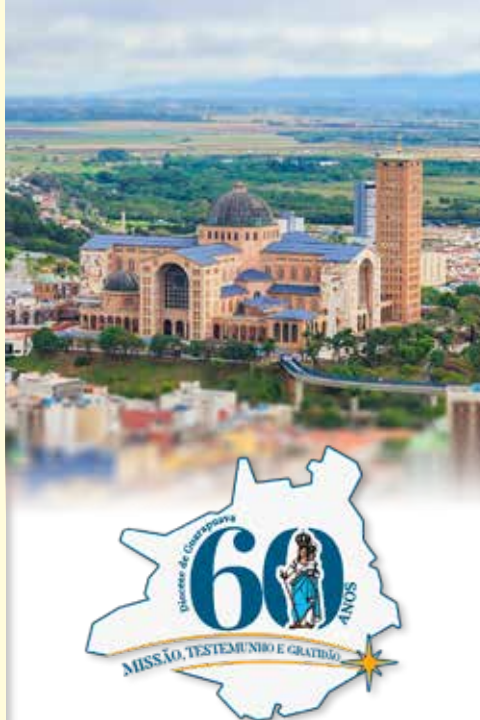
Não deixe de se inscrever no canal para acompanhar os próximos lançamentos.



**AGENDA DO BISPO**  
Dom Amilton Manoel da Silva, CP

## JUNHO

|         |                                                                                                                                                                                                                          |
|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º      | • Reunião Diretório dos Sacramentos, Guarapuava, PR.<br>• Curso de Arte Sacra, 21h. On-line, Faculdade do Paraguai.                                                                                                      |
| 2       | • Reunião Comissão Episcopal da Comunicação Social, 15h. On-line, CNBB.<br>• Missa Votiva Nossa Senhora de Belém, Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava, PR.                                      |
| 3       | • Missa Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava, PR.<br>• Curso Arte Sacra, 21 h. On-line, Faculdade do Paraguai.                                                                                   |
| 4       | Corpus Christi, 9h30, Parque de Exposições Lacerda Werneck, Guarapuava, PR.                                                                                                                                              |
| 5       | • Missa Mitra Diocesana, 8h, Guarapuava, PR.<br>• Missa Paróquia Santo Antônio, 19h, Manoel Ribas, PR.                                                                                                                   |
| 6       | Crisma Paróquia São João Batista, 16h, Nova Laranjeiras.                                                                                                                                                                 |
| 7       | • Missa Comunidade Nossa Senhora Aparecida, 10h, Pitanga, PR.<br>• Crisma Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida, 16h, Guarapuava, PR.                                                                             |
| 8       | • Reunião de Formadores, 9h, Guarapuava, PR.<br>• Reunião Conselho Gestor, 14h, Guarapuava, PR.                                                                                                                          |
| 9       | Reunião Comunicação Bispos Referenciais, 15h. On-line.                                                                                                                                                                   |
| 12      | Missa Comunidade Santo Antônio, 19h30, Guarapuava, PR.                                                                                                                                                                   |
| 13      | Missa Paróquia Imaculada Conceição, 10h, Marquinho, PR.                                                                                                                                                                  |
| 14      | • Missa Paróquia e Santuário Santo Antônio de Pádua, 10h, Rio Bonito do Iguaçu, PR.<br>• Missa Cenáculo Diocesano RCC, 16h, Guarapuava, PR.<br>• Missa Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava, PR. |
| 15      | Missa com Comissão Regional de Presbíteros, 19h, Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, Guarapuava, PR.                                                                                                            |
| 16      | Mesa redonda – Pastoral da Pessoa Idosa, 19h, Teatro Municipal Marina Karam Primak, Guarapuava, PR.                                                                                                                      |
| 17      | Missa Paróquia São João Batista, 19h, Prudentópolis, PR.                                                                                                                                                                 |
| 18      | Missa Colégio Agrícola Arlindo Ribeiro, 19h, Guarapuava, PR.                                                                                                                                                             |
| 20      | Crisma Santuário Nossa Senhora da Salette, 14h, Barra Santa Salette, Manoel Ribas, PR.                                                                                                                                   |
| 21      | • Missa Paróquia São João Batista, 10h, Nova Laranjeiras, PR.<br>• Crisma Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, 16h, Guarapuava, PR.                                                                            |
| 23      | Reunião Setores Comunicacionais, 15h. On-line, CNBB.                                                                                                                                                                     |
| 24      | Missa na Casa de Líderes, 19h, Guarapuava, PR.                                                                                                                                                                           |
| 26      | Missa dos 60 anos da instalação da Diocese 12h, Santuário e Catedral Nossa Senhora de Belém, Guarapuava, PR.                                                                                                             |
| 26 a 28 | Peregrinação 60 anos da Diocese de Guarapuava, Aparecida, SP                                                                                                                                                             |
| 29      | Missa Paróquia São Pedro Apóstolo, 18h, Nova Tebas, PR.                                                                                                                                                                  |



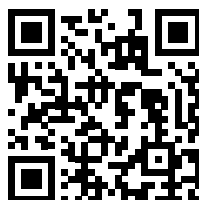
## Nossa Senhora de Belém em Aparecida

No dia 26 de junho de 2026, aniversário de 60 anos da Diocese de Guarapuava, Dom Amilton Manoel da Silva, CP, presidirá a Santa Missa no Santuário Nacional de Aparecida (SP), com a presença da imagem de Nossa Senhora de Belém e uma multidão de fiéis com os corações cheios de gratidão.

### Você vai?

A organização do transporte está sob responsabilidade de cada paróquia, então os interessados devem procurar as secretarias para se informar melhor. Também serão confeccionadas camisetas especiais para a ocasião.

Não deixe de participar desse importante evento de alegria, fé e oração.



@diopuava  
Siga o Instagram da  
Diocese de Guarapuava!

5 de julho

**14º DOMINGO DO  
TEMPO COMUM**

**DEUS SE REVELA  
AOS HUMILDES**

No mundo moderno os poderosos buscam dominar. Deus, porém, demonstra a grandeza dos humildes.

A **1ª leitura** (Zc 9,9-10) descreve a volta do Rei vitorioso a Jerusalém. O povo aguardava uma entrada triunfal e o profeta Zacarias anuncia uma entrada humilde e pacífica, montando num jumento. Esta profecia faz lembrar a entrada de Jesus em Jerusalém. Com este gesto, o Messias conquistará os corações dos seres humanos com o seu amor, e não pelas armas.

Na **2ª leitura** (Rm 8,9.11-13), Paulo ensina que a vida “segundo a carne” gera morte e que a vida “segundo o Espírito”, que recebemos no Batismo, gera vida. A vida no Espírito é que nos faz humildes.

O **Evangelho** (Mt 11,25-30) narra o retorno dos Apóstolos da 1ª Missão Apostólica. Eles voltam cansados, mas alegres e exultantes. Jesus os escuta com muita atenção e interesse. Jesus faz uma oração de louvor, porque a proposta de salvação encontrou acolhimento no coração dos humildes. E acrescenta: “*sim Pai, porque assim foi do teu agrado*”. Sim Pai deve ser também o nosso caminho da Salvação. Será o princípio de uma vida nova e a origem de um novo amor. Quem vive esse “sim Pai”, encontra a Paz, que Cristo veio trazer. E Jesus faz 3 convites: “Vinde a mim...” temos indo a tantos lugares, e nem sempre a Jesus. “Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração...” o Coração de Jesus é uma escola onde se aprende mansidão e humildade. “Tomai o meu jugo...” Vivemos pesados porque não buscamos a leveza de Deus. Quando os planos de Deus não correspondem aos nossos, rezemos com generosidade: “sim Pai”, porque assim foi do teu agrado”.

**Como tenho buscado a mansidão e a humildade, dons do Coração de Jesus?**

Bom Domingo!  
Deus te abençoe.

## REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • JULHO

Os meses vão passando e o ano parece correr... Ou somos nós que corremos e não deixamos o ano passar por nós? Já estamos no mês de julho: férias, descanso... Não tiramos férias de Deus, porque ele jamais se descuida de nós. Reflitamos, então, na sua Palavra.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



12 de julho  
**15º DOMINGO DO  
TEMPO COMUM**

### A SEMENTE E O SEMEADOR

A Liturgia desse domingo nos convida a refletir sobre a importância da Palavra de Deus e nos exorta a ser uma “terra boa” que acolha a Palavra e produza frutos abundantes a cada dia.

Na **1ª leitura** (Is 55,10-11), o Profeta compara a Palavra de Deus à chuva. “*Não voltará, sem ter cumprido a sua missão*”. Ao Povo no exílio, já cansado e desiludido de voltar à sua terra, o profeta anuncia que Deus é sempre fiel às suas promessas. Sua Palavra é como a chuva e a neve: caem do céu e não voltam sem terem produzido o efeito. Deus não esquece o seu povo, sua Palavra nunca falha.

Na **2ª leitura** (Rm 8,18-23), Paulo ensina que o tempo da sementeira sempre é difícil, sofre-se com a espera, mas não se trata de um grito de morte, e sim do início de uma nova vida que vem chegando.

No **Evangelho** (Mt 13,1-23), com a Parábola da semente e do sementeiro, vemos que o fruto da Palavra de Deus depende da qualidade da terra. Com essa parábola, Mateus inicia o 3º Discurso de Cristo, composto de sete Parábolas do Reino, que escutaremos nos próximos 3 domingos. “O Sementeiro saiu a semear... Parte caiu: no caminho (coração duro), no terreno pedregoso (coração inconsistente), no meio dos espinhos (coração materialista), na terra boa (coração aberto e disponível). Jesus estava encontrando dificuldade na aceitação de sua Palavra, por isso buscou ilustrar os vários tipos de corações. Apesar dos obstáculos, a semente não perde a sua força. Os seres humanos podem fechar-se à Palavra de Deus, rejeitá-la, mas sempre haverá terreno onde produzirá 30, 60, 100... O acolhimento do Evangelho não depende nem da Semente, nem do Sementeiro, mas da qualidade da terra.

**Que terreno temos sido nós? Que semeadores temos sido?**

Bom Domingo!  
Deus te abençoe.

19 de julho  
**16º DOMINGO DO  
TEMPO COMUM**

### O TRIGO E O JOIO

Olhando o mundo de hoje, vemos que o bem e o mal caminham juntos. Por que Deus permite isso?

A **1ª leitura** (Sb 12,13.16-19) apresenta um Deus misericordioso para com os seres humanos, mesmo quando praticam o mal. A conquista da terra prometida realizou-se após muitos anos de guerras. Deus poderia ter evitado o sofrimento, eliminando esses povos pagãos. Mas Ele ama todas as pessoas que criou. Às vezes julgamos certos males como “castigos de Deus”. Deus é tolerante e justo, em quem a bondade e a misericórdia se sobrepõem à vontade de castigar. E convida-nos a adotar a mesma atitude.

A **2ª leitura** (Rm 8,26-27) sublinha a Bondade e Misericórdia de Deus, afirmando que o Espírito Santo “*vem em auxílio de nossa fraqueza*”, guiando-nos no caminho para a vida plena.

O **Evangelho** (Mt 13,24-43) fala que a presença do “Reino” no mundo é irreversível e nele todos (bons e maus) têm lugar para crescer e amadurecer. Na volta da Missão, nota-se a impaciência dos Apóstolos para com aqueles que não os acolheram: “*Queres que mandemos que desça o fogo do céu para destruí-los?*” Jesus responde com três parábolas: O trigo e o joio, onde revela a impaciência humana: “*Senhor, queres que arranquemos o joio?*” e a paciência de Deus: “*Deixai crescer junto até a colheita...*”. A “paciência de Deus” com o joio nos convida a rejeitar as atitudes de rigidez, de intolerância, de indiferença, de vingança e a contemplar os irmãos (com as suas falhas e defeitos), com olhos compreensivos e pacientes.

**A semente de mostarda, insignificante, quando se torna uma hortaliza é capaz de abrigar as aves do céu. O fermento, que leveda a massa da farinha, é o cristão no mundo.**

Bom Domingo!  
Deus te abençoe.

26 de julho  
**17º DOMINGO DO  
TEMPO COMUM**

### SABER ESCOLHER

A Liturgia deste domingo nos convida a refletir nos valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência. As leituras nos ajudam a escolher esses valores.

Na **1ª leitura** (1Rs 3,5.7-12), o rei Salomão escolhe o seu tesouro: a Sabedoria. No início de seu reinado, o jovem rei vai a Gabaon, onde se achava o Tabernáculo sagrado, construído por Moisés, a fim de oferecer sacrifícios ao Senhor. Isso agrada o Senhor e convida-o a pedir o que quisesse. Salomão escolheu o mais importante: um coração “sábio” para governar seu povo com justiça e retidão. Deus lhe concedeu uma sabedoria inigualável e outros três valores não solicitados: riqueza, glória e vida longa.

A **2ª leitura** (Rm 8,28-30) apresenta etapas do caminho que conduz à Salvação. Precisamos da Sabedoria de Deus, para discernir o desígnio de Deus.

No **Evangelho** (Mt 13,44-52), Jesus apresenta o seu tesouro: o Reino de Deus. É a conclusão do 3º Discurso de Jesus, com as últimas três “Parábolas”: o Tesouro, a Pérola e a Rede. O Reino de Deus é um tesouro escondido... uma pérola que se procura... A descoberta desse tesouro e dessa pérola, provoca em quem os encontrou, duas atitudes: “renúncia” para que não se confunda os valores do Reino, com os “valores” terrenos e “alegria”, pois todo comerciante que realizou um bom negócio sente-se feliz, mesmo tendo de se desfazer de muitos bens. Na 3ª Parábola, Jesus apresenta o Reino de Deus como uma rede. A Igreja é comparada a uma rede de arrastão, lançada ao lago, que apanha peixes de todos os tipos e qualidades e cada um é responsável pelas suas escolhas.

**Deus e a instauração do seu Reino tem sido realmente o nosso tesouro?**

Bom Domingo!  
Deus te abençoe.

Padre  
*Reginaldo  
Manzotti*

## Evangelizar é preciso!

Missa dos 60 anos da  
Diocese de Guarapuava  
e Show com o padre  
Reginaldo Manzotti

**25 de julho • 17h**

Centro de Eventos  
Cidade dos Lagos

A entrada será gratuita,  
mas haverá coleta de 1Kg de  
alimento não perecível para doação.

agraria 

 RÁDIO  
Cultura

 CRESOL

 RÁDIO  
93  
fm

